 Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

Aspecto filosófico sociológico da informática

Docente: Andre Camara

Discente: Wellington Luiz Antonio

**Resumo dos textos:**

**- Deus Ex Machina; To Err Is Human (New York Times)**

**- Technology Review: Morality, the Next Frontier in Human-Computer Interaction**

**- Machine Ethics: Creating an Ethical Intelligent Agent**

**Recife**

**2015**

Podemos ver que no primeiro texto houve uma negligência por parte das pessoas que faziam a operação que por sua vez, não poderia dizer não a torre de controle, pois foi seu comandante que deu a ordem. Devido a essa mal calculada houve essa tragédia.

É Claro que as máquinas falham como qualquer coisa, porém na maioria dos casos são as pessoas que cometem erros e esses acabam afetando as integridade das máquinas e as pessoas jugam as máquinas e se perguntam sobre a segurança que as máquinas proporcionam para os seres humanos.

Tem horas que é melhor confiar na máquina do no homem, pois, os homens não tem tempo para pensarem exatamente como deveram agir diante de situações que necessitam de uma ação rápida em pouco. O que acontece é que a máquina queira quer não tem capacidade superior para em calcular rápido. Obviamente!

As máquinas por sua vez têm também as suas falhas e que se eu não me engano está acontecendo com mais frequência de uns tempos para cá. Alguns dos meus amigos dizem que é por conta da isso vai acontecer muito devido a quantitativo de máquinas existentes e que viram a existir.

Nós estamos numa sociedade que está se tornando dependente da máquina e que precisa urgentemente de ter outras soluções futuras além das máquinas. Estou sendo sincero.

Já no segundo texto as ideias dos carros autônomos (autômatos) é uma ideia impressionante, mas por outro lado tem suas desvantagens, ou melhor, gera suas dúvidas sobre como vai se posicionar em certas situações.

Eu concordo com o texto quando o autor diz que daqui a algumas décadas as máquinas não terão opção, terão que ser éticos, pois para que as máquinas possam nos dar segurança às pessoas que a construírem devem pensar nesta situação citada no texto como também em outras situações que podem acontecer no cotidiano dos donos das máquinas. Concordo também com o autor quando ele fala sobre a conveniência das pessoas que muitas vezes preferem arriscar suas vidas ao invés de perder a sua comodidade, ou seja, a sua conveniência. Há também empresas na construção desse tipo de máquina em específico que sempre irá colocar uma pessoa atrás do volante para ser o responsável pelos os acidentes que vierem acontecer.

Algo que eu achei muito interessante que os engenheiros estão precisando de filósofos para tentar resolver este problema, onde na sociedade a filosofia é uma profissão não muito procurada pela a maioria das pessoas.

Sabemos que a ética nas máquinas é algo muito de difícil de programar, pois interferem em muitas coisas que são abstratas demais, porém hoje já podemos ver que esse termo “ética” já esta sendo estudado por muita empresas que implementar máquinas que são semelhantes aos seres humanos e resolvam problemas que só um ser humano possa resolver, nãos sei como mas creio que a ética vai ser um dos problemas mais difíceis de se resolver. Este último texto engloba tudo que já falei, mesmo que não diretamente, mas de uma forma implícita. Pois o neste texto podemos ver como o autor defende o pensamento filosófico, onde ele pega a figura de médico para usar como exemplo.

Para concluir podemos observar que o indivíduo da sociedade moderna em que vivemos está com os olhos fechados para esses avanços que podem ou não trazer benefícios e isso tem que ser bem estudado por todos aqueles que estão por dentro do assunto e tem ser estudado também por aqueles que são curiosos como nós, pois creio precisaremos futuramente.